

SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONCEPÇÃO DE PROFESSORES

MENTAL HEALTH IN PANDEMIC TIMES: TEACHERS' CONCEPTION

LEAL, Roberta Luísa Barbosa¹
PAULA JUNIOR, Luiz Affonso de²

Resumo: O ano letivo de 2020 foi desafiador para as escolas no Brasil devido à pandemia da COVID-19. Como os planejamentos de aula foram elaborados para instrução presencial, os docentes precisavam adequá-los para as atividades *online*. Muitas questões logísticas e também um grande impacto na saúde mental do professor emergiram neste período. Diante desse cenário de grande demanda psicológica, torna-se importante entender a percepção dos professores acerca dos impactos gerados na saúde durante o período emergencial. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar os fatores que interferem no bem-estar profissional docente em tempos de pandemia. O presente estudo foi realizado com professores brasileiros no mês de junho de 2021. Foram realizadas entrevistas analisando o perfil do professor, e suas condições na pandemia. Sintomas como ansiedade, exaustão, irritabilidade e tristeza foram mencionados por quase todos os entrevistados. A literatura vem apontando que distúrbios da relação do sujeito com o seu ambiente de trabalho podem gerar emoções desprazerosas e desencadear diversas reações, inclusive doenças. Ansiedade em excesso pode ser paralisante e até mesmo limitante, assim como a tristeza debilitante e por períodos prolongados pode implicar no que conhecemos por depressão. O distanciamento social ocasionado pela pandemia, acarretou em novas demandas para interação entre professores e alunos. Isso refletiu em demandas como a necessidade de disponibilizar um grande volume de materiais aos estudantes, se tornar extremamente acessível aos alunos, manter relações acadêmicas fora do ambiente escolar, e a compra de novos equipamentos digitais. Os resultados encontrados são indicativos de prejuízos relevantes à saúde dos professores, motivos estes relacionados ao número de atividades laborais sem o perfeito equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Portanto, se faz necessária a preocupação com a saúde docente, com o objetivo de proteger e zelar pela integridade do profissional responsável pela transformação da sociedade.

Palavras-chave: Educação, Docência, Pandemia

¹Docente da Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL), Tutora na Universidade Veiga de Almeida (UVA), Mestranda em Biologia Molecular e Celular (UNIRIO), Pós graduada em Docência do Ensino Superior, Anatomia e Patologias Associadas, Licenciada em Biologia (UNIRIO), Técnica em Formação de Professores (CEPJA).

²Doutorando em Ciências da Educação (UCP-PY), Mestre em Ecoturismo e Conservação (UNIRIO), Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária (UNIGAMA), Bacharel em Ciências Ambientais (UNIRIO), Licenciado em Ciências da Natureza (UNIRIO), Licenciado em Física (FAVENI), Licenciado em Matemática (ETEP), Licenciado em Pedagogia (UniBF), Técnico em Meio Ambiente (CETEPIS Brasil) e Técnico em Formação de Professores (ICS).